REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE FAZENDA VILANOVA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2022

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

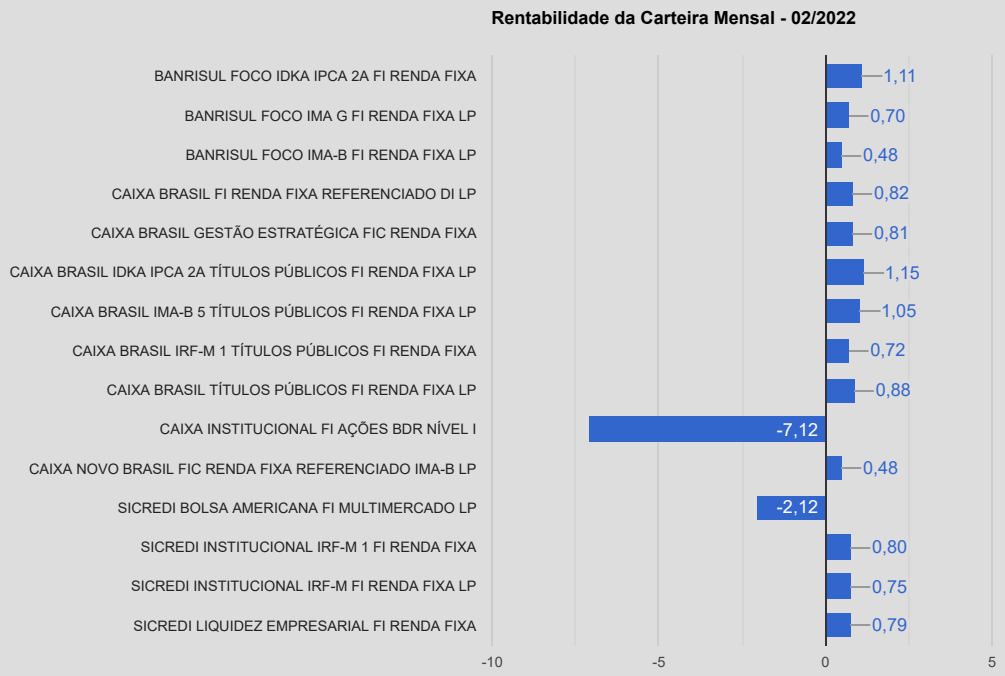
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

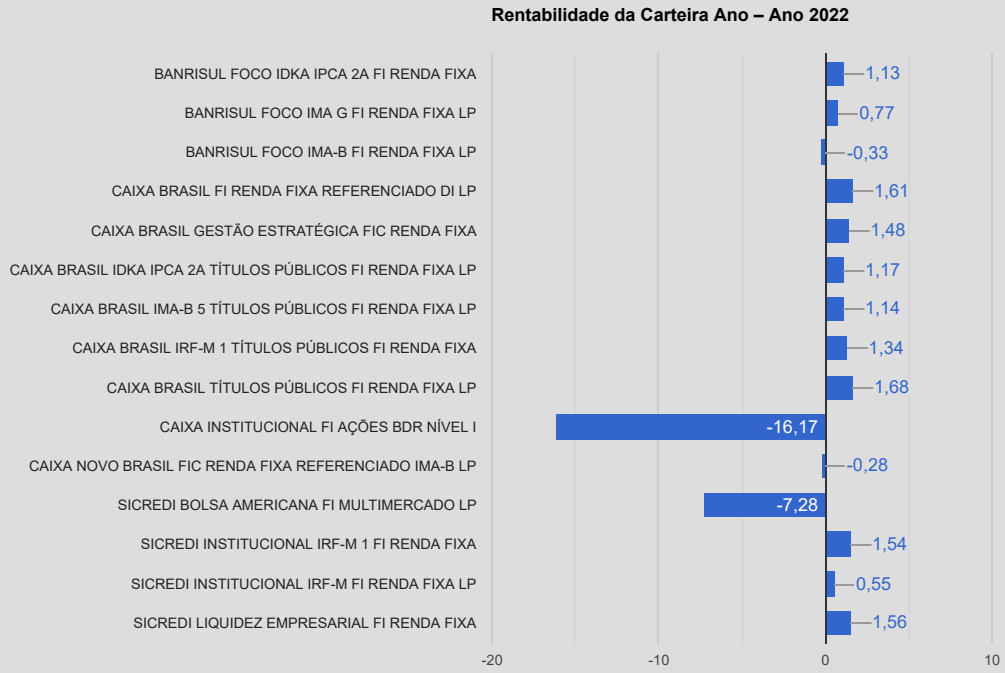
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**02/2022 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**02/2022 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,11%	4,08%	1,13%	10.302,21	10.526,36
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,70%	1,95%	0,77%	1.564,98	1.728,84
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	0,48%	-0,25%	-0,33%	711,67	-496,67
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82%	4,12%	1,61%	9.127,75	17.433,04
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,81%	2,91%	1,48%	3.045,57	5.552,26
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	4,15%	1,17%	10.564,86	10.738,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,05%	4,11%	1,14%	15.209,43	16.516,24
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,72%	2,89%	1,34%	1.048,86	1.924,82
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	4,09%	1,68%	9.984,92	18.953,63
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-7,12%	-6,34%	-16,17%	-3.601,48	-9.066,06
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	0,48%	0,00%	-0,28%	2.346,47	-1.391,65
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-2,12%	0,56%	-7,28%	-2.235,37	-8.117,28
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,80%	3,34%	1,54%	1.084,94	2.072,35
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,75%	1,46%	0,55%	1.564,92	1.139,10
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,79%	3,96%	1,56%	10.004,33	19.208,77
			Total:	**70.724,04**	**86.721,97**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.





Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**6.717.637,64**	76,11%	62,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**1.958.246,01**	22,19%	30,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**47.003,71**	0,53%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**103.382,17**	1,17%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**8.826.269,53**	100,00%	**95,00%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

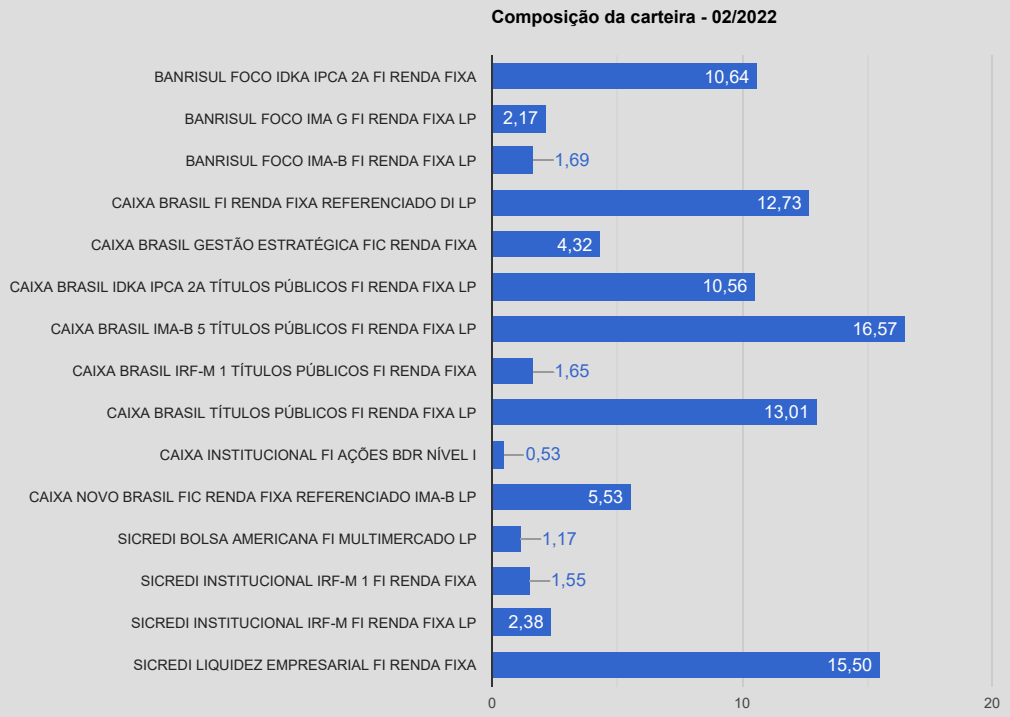
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2022	
	R$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	938.706,68	10,64
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	191.642,18	2,17
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	149.298,74	1,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.123.529,21	12,73
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	381.027,38	4,32
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	932.253,42	10,56
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.462.452,60	16,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	145.760,33	1,65
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.148.417,75	13,01
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	47.003,71	0,53
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	488.263,19	5,53
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	103.382,17	1,17
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	136.465,54	1,55
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	209.988,07	2,38
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.368.078,56	15,50
Total:	**8.826.269,53**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**678,18**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**8.826.947,71**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

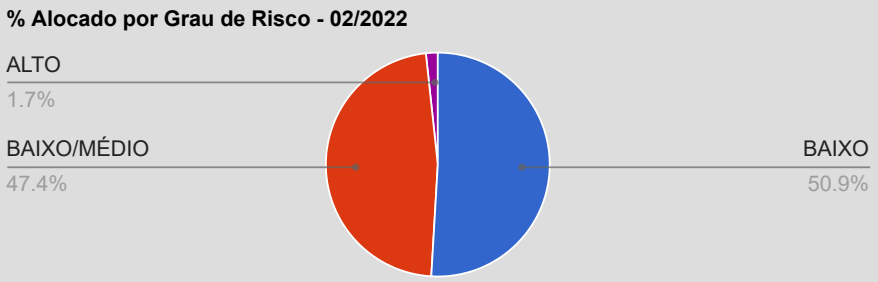
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
IDKA 2	21,20	1.870.960,10
IMA Geral	2,17	191.642,18
IMA-B	7,22	637.561,94
IRF-M 1	3,20	282.225,87
CDI	41,24	3.640.025,52
IPCA	4,32	381.027,38
IMA-B 5	16,57	1.462.452,60
IRF-M	2,38	209.988,07
BDR	0,53	47.003,71
S&P 500	1,17	103.382,17
Total:	**100,00**	**8.826.269,53**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	02/2022	Ano	R$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,09%	1,07%	938.706,68	10,64
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,85%	0,94%	191.642,18	2,17
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1,80%	1,93%	149.298,74	1,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,05%	1.123.529,21	12,73
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,35%	0,35%	381.027,38	4,32
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	1,13%	932.253,42	10,56
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,06%	1,03%	1.462.452,60	16,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	0,35%	145.760,33	1,65
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,05%	1.148.417,75	13,01
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	13,05%	11,62%	47.003,71	0,53
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,79%	1,92%	488.263,19	5,53
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	10,46%	9,42%	103.382,17	1,17
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,26%	136.465,54	1,55
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,37%	1,63%	209.988,07	2,38
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,03%	0,03%	1.368.078,56	15,50
		Total:	**8.826.269,53**	**100,00**



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

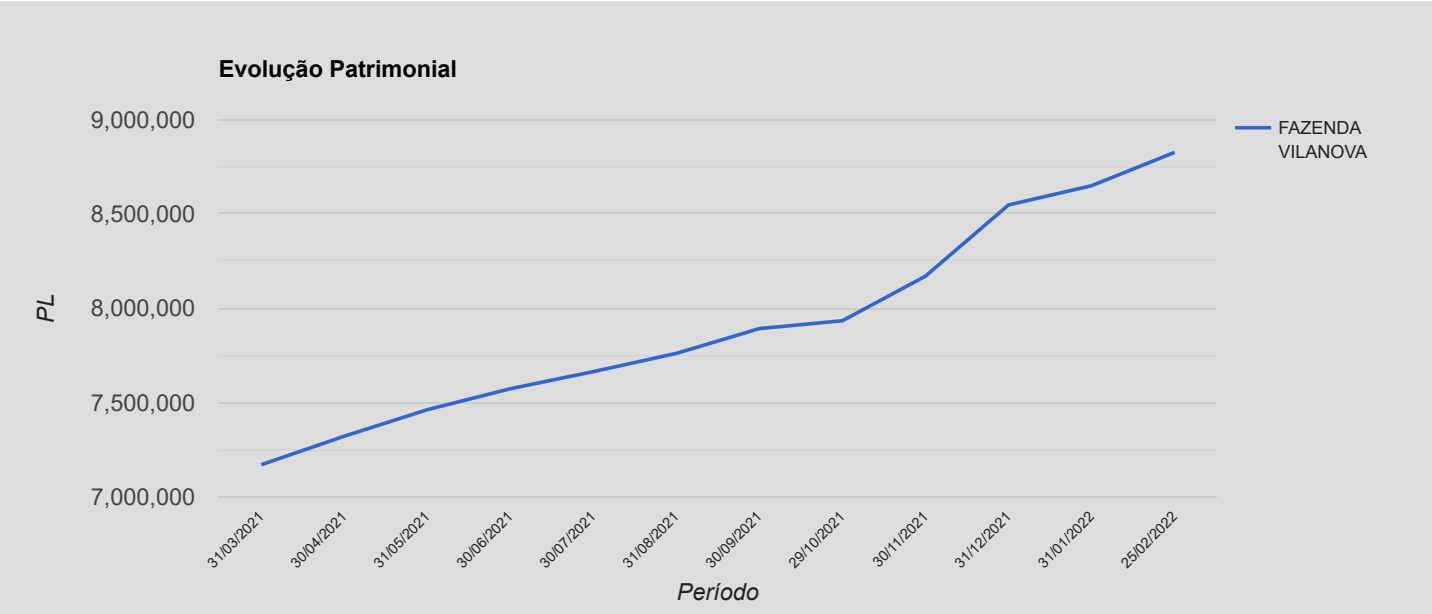
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

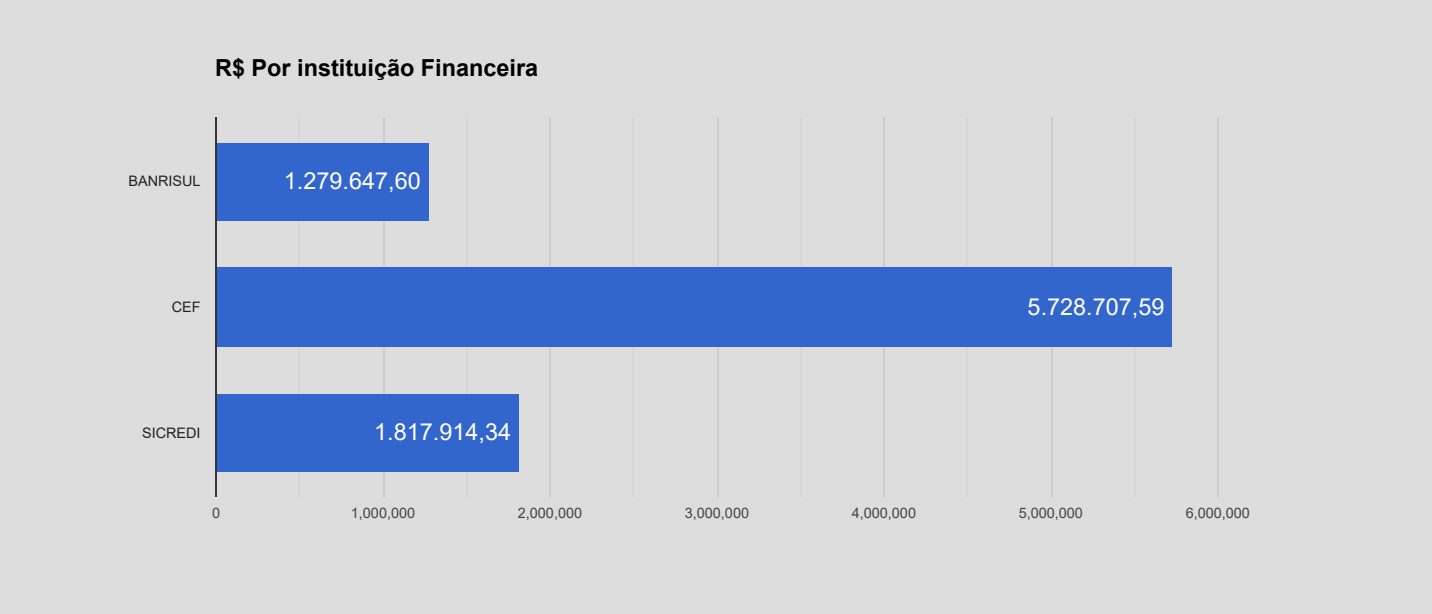
Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

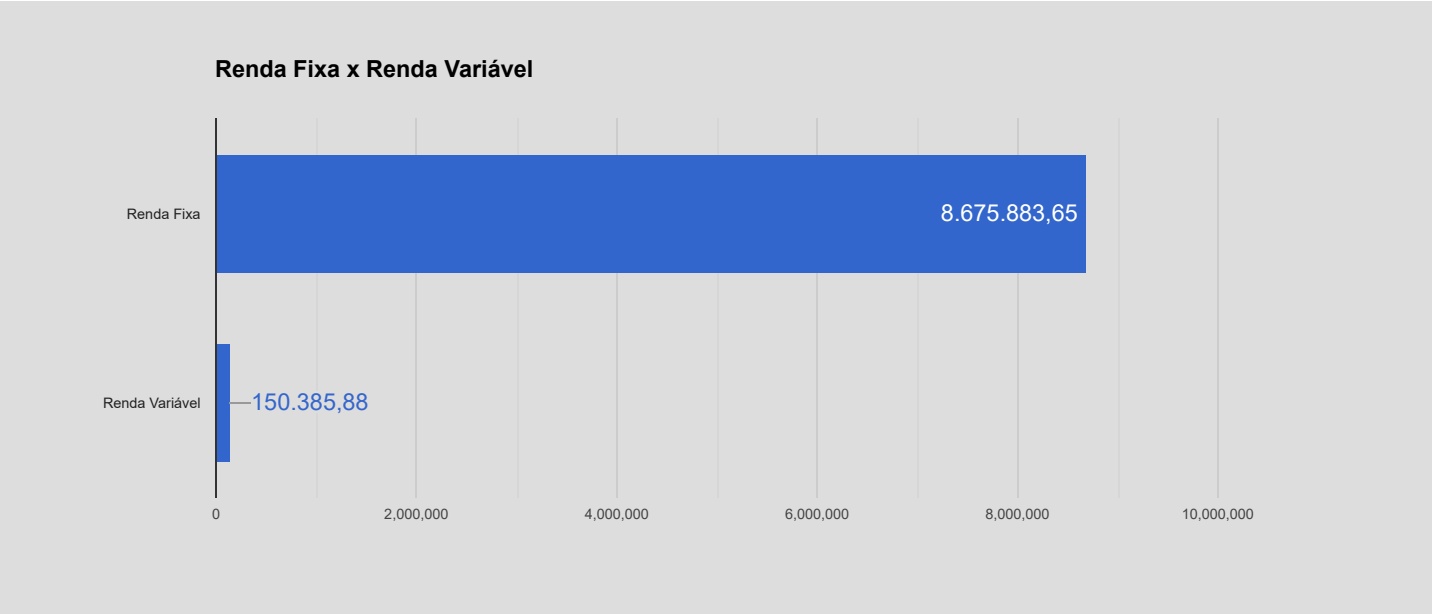
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 4,95%**	**FAZENDA VILANOVA**
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	1,08%	0,19%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,41%	0,81%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Se durante fevereiro de 2022 até a metade do mês o noticiário econômico brasileiro e internacional foi dominado por notícias sobre as pressões inflacionárias que seguem altas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos e Zona do Euro, a segunda metade foi totalmente focada na escalada das tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia que, infelizmente acabou culminando na invasão militar da Ucrânia pelas tropas russas na madrugada do dia 24.

No cenário externo, tivemos uma leitura de CPI (indicador de preços ao consumidor) pior do que o projetado nos Estados Unidos, com o resultado em 12 meses avançando 7,5%. Um cenário inflacionário mais persistente no país vem resultando em um aumento significativo nas expectativas de avanço nos juros norte-americano, com a Treasury de 10 anos atingindo um nível superior a 2%. Tal persistência também tem gerado um debate sobre a velocidade do aumento de juros por parte do FED, que não se encontra em consenso. Com isso, parte do mercado já projeta algo entre 5 e 6 aumentos de juros durante o ano, com uma probabilidade, ainda que fora do consenso, de um aumento em 50 bps na reunião de março.

O foco dos mercados passou dos impactos do início do ciclo de alta de juros pelo Fed para os decorrentes da guerra na Ucrânia. Inicialmente restritos aos países envolvidos e em menor grau à região do Leste Europeu, os efeitos ganham contornos globais a partir da reação dos países desenvolvidos, com sanções econômicas numa escala nunca antes vista, incluindo restrições ao uso do sistema de pagamentos global e acesso às reservas em moedas fortes, liquidação de ativos e saída do mercado russo por parte de inúmeras empresas globais, e exclusão de ativos russos de diversos índices financeiros. Estas medidas resultaram em impactos significativos nos mercados de commodities, renda fixa e ações, e deverão trazer como consequência um cenário ainda mais estagflacionário, com inflação ainda mais alta e crescimento em queda. Contudo, até o momento, não sabemos quais serão todos os impactos causados pelo confronto e suas dimensões, porém esperamos um cenário de inflação global mais persistente, principalmente pelo fato de a Rússia ter participação bastante relevante na produção de commodities, tais como petróleo, gás natural, paládio, alumínio, titânio e trigo.

Vindo para nossa terra, apesar de ser um mês curto, em fevereiro tivemos bastante volatilidade do mercado de juros, fruto de uma combinação de diferentes eventos, locais e globais. Na reunião do mês de fevereiro do COPOM, a entidade monetária seguiu o caminho já projetado pelo mercado, subindo os juros em 1,5% p.p, resultando em uma Selic de 10,75%. A leitura inicial do mercado foi de um tom mais leve, principalmente pelo aumento da importância do olhar para a meta de inflação de 2023 em detrimento de 2022, onde as prescrições já adotadas de política monetária teriam mais efeitos, o que resultou em um recuo das taxas. Na semana seguinte o cenário foi revertido, após a divulgação da ata desta reunião e declarações feitas por Bruno Serra (Diretor de Política Monetária do Banco Central) em um tom mais hawkish (postura que o BC adota quando existe a intenção de aumentar as taxas de juros do país). Projeções no geral, foram revisadas, para um cenário de mais duas altas de juros, já que levando em consideração o cenário de risco, o Banco Central enxerga a inflação acima da meta para o próximo ano.

Além disso, a volatilidade nos preços do petróleo segue impactando a curva de juros local, principalmente nos vértices mais curtos. A trajetória já altista da commodity provocada pelas mudanças das matrizes energéticas globais, foi intensificada após a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia, levando o petróleo a atingir patamares acima de 100 dólares por barril. Ainda, as dúvidas sobre o nível de oferta de grãos e fertilizantes intensificaram os preços agrícolas nos mercados internacionais, o que acabou repercutindo na curva de juros local. O cenário externo é bastante desafiador, mas no curto prazo, temos observado um fluxo positivo para Brasil.

No mês, tivemos um aumento dos vértices curtos e intermediários da curva, provocados por uma extensão do processo de subida de juros por parte do COPOM e pelas pressões inflacionárias proveniente dos preços de commodities. Tivemos um recuo na parte mais longa da curva local, fruto de uma percepção positiva a respeito da ancoragem das expectativas de inflação para 2023, após BC mais duro, apreciação cambial e um aumento do fluxo comprador.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas li na frente.

O resultado do IPCA para fevereiro subiu 1,01% em fevereiro de 2022 na comparação com janeiro, sendo essa a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015 (1,22%), em 12 meses o IPCA acumula alta de 10,54%. Em fevereiro, são incorporados no IPCA os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. Portanto esse foi o item que teve o maior impacto no mês, com peso de 0,31 ponto percentual. O outro grupo que pesou bastante no mês foi o de Alimentação e bebidas, que acelerou para 1,28% e contribuiu com 0,27 ponto percentual. Juntos, os dois grupos representaram cerca de 57% do IPCA de fevereiro. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 1,00% em fevereiro, essa também é a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015, no ano acumula alta de 1,68% e nos últimos 12 meses de 10,80%.

Na renda variável, o principal índice da B3 ganhou força nos últimos minutos de pregão e fechou esta sexta-feira, 25/02, em alta de 1,39%, aos 113.141 pontos. O movimento acompanhou o cenário externo de maior apetite ao risco e foi impulsionado, principalmente, pela forte valorização das ações da Vale (VALE3), papel com maior peso no índice. Com a alta, o índice se recuperou das quedas do mês e conseguiu fechar fevereiro em alta de 0,89%. Com o resultado, o índice acumula três meses consecutivos de ganhos. O Real continuou a se fortalecer frente ao Dólar, levando o índice brasileiro a ter um retorno de +2,6% em dólares, e sendo a melhor moeda dentre as moedas emergentes até agora em 2022.

Já na renda fixa, a curva de juros futuros apresentou abertura em toda a sua extensão. O movimento foi provocado, principalmente, pela escalada na percepção de risco global após a invasão da Ucrânia pela Rússia. O início da guerra marcou a imposição de diversas e durar sanções sobre a economia russa, o que tem reflexos sobre a economia global, elevando as já altas pressões inflacionárias. Essa dinâmica de juros impactou negativamente os títulos prefixados e IPCA+ do Tesouro.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No cenário internacional, a guerra entre Rússia e Ucrânia continua como o principal determinante para o comportamento dos mercados, à medida que impacta cadeias de produção e preços de commodities. Na seara de dados econômicos internacionais, foram divulgados dados de inflação ao consumidor nos EUA e o Banco Central Europeu decidiu pela antecipação da redução do programa de compra de ativos. No Brasil, os destaques foram relacionados à alta dos combustíveis: a Petrobras fez o maior reajuste em 20 anos e o Congresso aprovou projeto para desonerar PIS/Cofins e colocar alíquota única de ICMS sobre diesel, GLP e querosene de aviões. A inflação de fevereiro acelerou e dados de atividade indicam início do ano melhor.

Para os próximos meses, o cenário ainda mais difícil para a economia global, incluindo a brasileira, deve levar a altas de juros por parte dos bancos centrais, em linha com o que já era sinalizado. Aqui no Brasil, esperamos agora que a Selic termine o ano em patamar mais alto, podendo chegar acima dos 12,75% ao final de 2022 e 8,25% em 2023.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Outro segmento que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, porém, o momento atual, quem possui uma pequena exposição não deve alterar e priorizar uma exposição em fundos com hedge e, quem não possui exposição, aguardar, ou fazer de forma gradativa em fundos que utilizam hedge cambial.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
IDKA 2	1.870.960,10	21,20
IMA Geral	191.642,18	2,17
IMA-B	637.561,94	7,22
IRF-M 1	282.225,87	3,20
CDI	3.640.025,52	41,24
IPCA	381.027,38	4,32
IMA-B 5	1.462.452,60	16,57
IRF-M	209.988,07	2,38
BDR	47.003,71	0,53
S&P 500	103.382,17	1,17
Total:	**8.826.269,53**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
02/2022	R$ 86.721,97	0,9946%	INPC + 4,95%	2,50 %	39,80%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.